

Os problemas das cidades latino-americanas

Duração: 3 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 2, Capítulo 6

Relevância para a aprendizagem

A América Latina abrange um conjunto de países do continente americano colonizados por portugueses e espanhóis. Suas características linguísticas, culturais e históricas, as quais podem ser analisadas em diferentes escalas, revelam uma ampla diversidade e complexidade nessa região do globo. Atualmente, os países latino-americanos têm a maior taxa média de urbanização do planeta, ou seja, a cultura urbano-industrial passou a pautar o modo de vida dessas populações, que detinham uma tradição rural. Vale ressaltar que esse processo traz em si contradições sociais.

As atividades propostas nesta sequência didática levam os alunos a refletir sobre essas questões e, dessa forma, permitem o exercício da curiosidade intelectual e o fortalecimento do pensamento científico, crítico e criativo, além de favorecer a capacidade de identificarem as condições do local onde vivem e tomarem decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Objetivos de aprendizagem

- Conhecer os problemas de grandes cidades da América Latina e relacioná-los aos do lugar de vivência dos alunos.
- Identificar e analisar medidas que não contribuem para a resolução de problemas urbanos (paliativas ou ineficazes).
- Elencar possíveis medidas para o combate a esses problemas.
- Compreender o papel da população no combate aos problemas urbanos.

Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Objeto de conhecimento	Habilidade
Transformações do espaço na sociedade urbano-industrial na América Latina	(EF08GE17) Analisar a segregação socioespacial em ambientes urbanos da América Latina, com atenção especial ao estudo de favelas, alagados e zona de riscos.

Desenvolvimento

Aula 1 – (Re)conhecendo a América Latina

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula e laboratório de informática ou biblioteca

Organização dos alunos: em um primeiro momento, na disposição típica da sala de aula e, depois, em grupos

Recursos e/ou material necessário: planisfério político (IBGE), lousa, giz, caneta, lápis, borracha e caderno

Atividade

Inicialmente, pergunte aos alunos se eles sabem quais países compõem a América Latina e quais fatores influenciaram nesse agrupamento. Antes de começarem a responder, peça-lhes que se recordem da divisão dos continentes e de suas respectivas localizações, sobretudo da região conhecida como *América Latina*. No contexto geoconômico mundial, explique aos alunos que, em relação ao desenvolvimento econômico e humano, a América Latina está localizada na região Sul. Em grande parte, essa posição da América Latina é um reflexo do baixo desenvolvimento humano dos países que a compõem, que leva em consideração alguns fatores como a baixa escolaridade, a má distribuição da renda, a falta de acesso à saúde e à educação de qualidade.

Em seguida, fixe ou projete na lousa um planisfério político (disponível em: https://7a12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio_pol.pdf). Acesso em: 27 out. 2018). Agora, tomando o mapa como referência, peça-lhes que identifiquem os países que compõem a América Latina: desde o México, localizado na América do Norte, passando pelos países da América Central, até a Argentina, na América do Sul. Ressalte que, em todos esses países, parte das línguas oficiais são derivadas do latim; entretanto, centenas de outras línguas são cotidianamente faladas pelos povos indígenas originários, por exemplo, na Bolívia, onde são oficiais, e também no Brasil. De acordo com o Censo 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 274 línguas indígenas são faladas em território nacional, por mais de 300 etnias (disponível em: <https://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?busca=1&id=3&idnoticia=2194&t=censo-2010-poblacao-indigena-896-9-mil-tem-305-etnias-fala-274&view=noticia>). Acesso em: 27 out. 2018).

Considerando toda essa diversidade e as particularidades da América Latina, organize a turma em grupos para uma pesquisa sobre o processo de desenvolvimento de algumas cidades latino-americanas, como São Paulo (Brasil), La Paz (Bolívia), Buenos Aires (Argentina), Bogotá (Colômbia), Montevidéu (Uruguai) e Caracas (Venezuela). Peça-lhes que pesquisem – em casa, na biblioteca da escola ou no laboratório de informática, caso haja essa possibilidade – imagens e matérias jornalísticas sobre as respectivas cidades, além de dados como PIB e IDH e informações sobre suas características físicas e naturais. Oriente os alunos a inserir todos esses elementos em uma cartolina e solicite-lhes que anotem no caderno aquilo que consideram ser os principais desafios para o desenvolvimento da América Latina.

2º bimestre – Sequência didática 3

Aula 2 – Crescimento e desenvolvimento das cidades latino-americanas

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula

Organização dos alunos: em grupos

Recursos e/ou material necessário: Mapas sobre as taxas de crescimento das aglomerações urbanas por classe de tamanho, lousa, giz, caneta, lápis, borracha, caderno e fita adesiva

Atividade 1

Inicie a aula anotando na lousa a seguinte questão: “O que as cidades da América Latina, como São Paulo, La Paz, Buenos Aires, Bogotá, Montevidéu e Caracas, têm em comum e no que diferem?”. Peça aos alunos que, organizados nos mesmos grupos formados na aula 1, apresentem o resultado de suas pesquisas, expondo suas impressões sobre a cidade analisada e mencionando quais são, em sua opinião, os principais desafios para o desenvolvimento da América Latina. Com o auxílio da turma, afixe as cartolinhas na lousa, com vistas à montagem de um grande painel. Retome o questionamento inicial e promova uma discussão coletiva sobre o assunto, anotando as principais informações mencionadas pela turma.

Atividade 2

Mantenha a turma dividida nos mesmos grupos e entregue a cada um cópias de três mapas referentes às taxas de crescimento das aglomerações urbanas por classe de tamanho (“*Growth rates of urban agglomerations by size class*”). Um deles se refere ao período de 1970 a 1990; o outro, de 1990 a 2018; e o último, de 2018 a 2030 (disponível em: <https://esa.un.org/unpd/wup/Maps/>). Acesso em: 27 out. 2018). Primeiramente, peça aos alunos que evidenciem as informações disponíveis em cada um dos mapas, como título, legenda e cores. Depois, solicite-lhes que discutam sobre as taxas de crescimento (“*Growth rate*”) da América Latina nos diferentes períodos, sempre pautados na relação intrínseca do mapa com a legenda. Por fim, proponha às equipes que compartilhem suas análises com o restante da turma. Apesar de os dados das legendas dos mapas estarem em inglês, eles são de fácil compreensão. Você também pode apresentar uma legenda traduzida na lousa.

Aula 3 – Buscando soluções para os problemas urbanos

Duração: cerca de 45 minutos

Local: sala de aula

Organização dos alunos: em suas carteiras, na disposição típica da sala de aula

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, caneta, lápis, borracha e caderno

Atividade

Elabore na lousa uma lista de megacidades (maiores aglomerações urbanas do mundo), com base em dados do relatório *Perspectivas da Urbanização Mundial*, da ONU (disponível em:

2º bimestre – Sequência didática 3

<<http://esa.un.org/unpd/wup/index.htm>>. Acesso em: 27 out. 2018). Destaque as quatro cidades latino-americanas que fazem parte dessa relação: São Paulo e Rio de Janeiro, no Brasil; Cidade do México, no México; e Buenos Aires, na Argentina.

Relembre os alunos de que os países latino-americanos e caribenhos apresentam a maior taxa média de urbanização do planeta, ou seja, o total de habitantes nas áreas urbanas cresce em ritmo acelerado com relação à população total. Explique-lhes que o processo de urbanização latino-americano foi caracterizado, principalmente, pela industrialização tardia, o que provocou um crescimento urbano desordenado e desproporcional, além de outros problemas severos, como pobreza, desigualdade, falta de investimentos em infraestrutura, desemprego, insegurança e criminalidade.

Peça aos alunos que realizem uma pesquisa sobre as megacidades citadas. Depois, solicite-lhes que elaborem um pequeno texto apontando diferenças e semelhanças entre essas cidades e os lugares onde residem, bem como problemas comuns a ambos. Proponha a eles que, de modo organizado, indiquem medidas que poderiam ser tomadas para contribuir com a resolução desses problemas urbanos.

Aferição do objetivo de aprendizagem

Verifique a participação e o engajamento dos alunos em todas as atividades propostas nesta sequência didática. Em um primeiro momento, observe se eles foram capazes de analisar questões relacionadas ao desenvolvimento das cidades latino-americanas. Na segunda aula, avalie como os alunos se portaram durante a leitura dos mapas e na organização das informações sobre o processo de urbanização latino-americano. Por fim, analise se conseguiram identificar semelhanças e diferenças entre seu local de vivência e as megacidades e se apontaram possíveis soluções para os problemas apresentados.

Questões para auxiliar na aferição

1. Quais os principais problemas enfrentados pelas populações dos grandes centros urbanos?
2. Cite pelo menos duas medidas para erradicar ou minimizar os efeitos de problemas comuns nos grandes centros urbanos.

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos mencionem, entre outros problemas, a pobreza, a desigualdade, a falta de investimentos em infraestrutura, o desemprego, a insegurança e a criminalidade.
2. Duas medidas possíveis são a ampliação de políticas públicas por parte dos Estados e a organização e o enfrentamento popular para elaborar e gerir ações em seus territórios.